

O TRAÇO DA COMPOSIÇÃO COMO CARÁTER INTERTEXTUAL NOS TECNODISCURSOS VEICULADOS NA MÍDIA INSTAGRAM

Marina Rodrigues Falcão, Monica Magalhaes Cavalcante

A temática da presente pesquisa originou-se dos debates realizados no grupo PROTEXTO e nas aulas da disciplina Língua Portuguesa: Texto e Discurso, sobre o pressuposto da compreensão como cognição distribuída, retomado por Paveau: “os processos de construção de conhecimento e sua configuração do discurso a partir de dados recebidos pelos sentidos, pela memória e pelas relações sociais” (2013, p. 9). Este trabalho tem como objetivo relacionar a natureza compósita da tecnodiscursividade com os parâmetros da intertextualidade, além de refletir sobre como o caráter intertextual colabora para o desenvolvimento argumentativo dos tecnodiscursos e sua estrutura compósita. Diante disso, à luz da Análise do Discurso Digital (doravante ADD) e da Linguística de Texto (doravante LT), investigamos alguns textos multimodais que foram publicados na mídia Instagram sobre os acontecimentos artísticos e políticos, com o propósito de analisar as similaridades entre o traço composicional da ADD com a intertextualidade da LT. Como aporte teórico, baseamo-nos em Paveau (2013) e (2021), Cavalcante, Custódio e Brito (2014), Carvalho (2018) e Carvalho e Faria (2020). Os resultados mostraram que todos os aspectos presentes nos tecnodiscursos, por exemplo: os personagens escolhidos, as cores que compõem, a cenografia e as ferramentas tecnodiscursivas a forma como o referente é instaurado são essenciais para que o interlocutor possa recuperar o sentido intertextual que ali quer ser transmitido. A realização desta pesquisa, que traz contribuições para os estudos de Linguística Textual e Análise do Discurso Digital, foi viável devido ao suporte financeiro do CNPq.

Palavras-chave: Composição. Tecnodiscurso. Intertextualidade. Instagram.